

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: O ENFERMEIRO NA HUMANIZAÇÃO DO PARTO NA ATENÇÃO À PRIMÍPARA

Relatoria: ALANA REBOUÇAS DE CARVALHO CASTELO

Moniky Lopes Evangelista de Oliveira

Autores: Lorrainy da Cruz Solano

Ana Cristina Arrais

Patrícia Helena de Moraes Cruz Martins

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Monografia

Resumo:

A humanização é um atendimento das necessidades biológicas, psicológicas, sociais e espirituais de um indivíduo; cada um deve ser compreendido e aceito como um ser único e integral. Humanizar o trabalho de enfermagem implica em ouvir a primípara com o coração, os olhos, e a mente, contribuindo desta forma para o bem estar emocional, psicológico e social da mesma. Neste trabalho enfocaremos a primípara, por entender ser ela uma das parturientes que poderá apresentar maiores consequências ao ser atendida pelo modelo tradicional de atenção a mulher em trabalho de parto. O objetivo é analisar a percepção do enfermeiro acerca da proposta da humanização do parto e do nascimento frente às necessidades de saúde da primípara no âmbito hospitalar e especificamente analisar o conhecimento dos enfermeiros entrevistados sobre o programa de humanização do parto e do nascimento; averiguar entendimento dos enfermeiros entrevistados sobre o seu papel no programa de humanização do parto e do nascimento; e analisar na opinião dos enfermeiros os obstáculos no processo de trabalho nas diretrizes do programa de humanização do parto e do nascimento na atenção a primípara. Tratou-se de uma pesquisa do tipo descritiva e exploratória com abordagem qualitativa que foi realizada na Maternidade Almeida Castro da Casa de Saúde Dix-Sept Rosado localizada no município Mossoró-RN, a amostra foi composta por cinco enfermeiras, com idade de 23 a 36 anos, tempo de conclusão do curso de graduação de 2 meses a 7 anos, trabalhando na instituição pesquisada entre 2 meses a 4 anos, sendo uma do setor de obstetrícia e as outras plantonistas. O instrumento utilizado foi roteiro de entrevista semi-estruturado. A técnica para análise dos dados foi o Discurso do Sujeito Coletivo. Como resultado, as entrevistadas dizem ter conhecimento sobre o Programa de Humanização do Parto e do Nascimento, no qual está relacionado com a confiança que se evidencia com um discurso relacionado com o direito à acompanhante e garantia da assistência durante o período do pré-natal e reconhecem o seu papel voltado para o gerenciamento e acolhimento humanizado. Portanto, as primíparas são consideradas singulares em decorrência da inexperiência necessitando de orientações que procurem garantir tranquilidade e segurança no decorrer do trabalho de parto. Nesse contexto, o enfermeiro é fundamental na implementação do programa de Humanização do Parto e Nascimento e consequentemente na assistência a primípara.